



FITO OU ZOO? REVELANDO A DIETA DE GIRINOS DE *SCINAX X-SIGNATUS* (AMPHIBIA, HYLIDAE) EM UMA REPRESA NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

Henrique Prates Carvalho¹, Patrícia Maria Mitsuka¹, Alcéster Diego Coelho-Lima^{1,2}

¹ Laboratório de Ecologia do Semiárido, Departamento de Ciências Humanas – DCH VI, Universidade do Estado da Bahia, Caetité, Bahia, Brasil.

² Laboratório de Ecologia e Comportamento Animal, Departamento de Biociências, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal do Semi-Árido, Mossoró, Rio Grande do Norte, Brasil.

E-mail: henripratesbio@gmail.com

O fitoplâncton e o zooplâncton são componentes essenciais na dinâmica ecológica de ambientes aquáticos semiáridos, servindo como base alimentar para diversos organismos. Os girinos, fase larval dos anfíbios anuros, são organismos que exploram esses recursos e a análise de sua dieta permite compreender a utilização e dinâmica desses organismos no ecossistema. Nosso estudo teve como objetivo identificar a diversidade de fitoplâncton e zooplâncton na dieta de girinos de *Scinax x-signatus*. Os girinos foram coletados em dezembro de 2025 (período chuvoso), na Represa Passagem da Pedra, em Caetité, Bahia, Brasil, por meio de peneira metálica, realizando movimento de arraste na região litorânea do ambiente. Para análise da dieta, o conteúdo do primeiro centímetro do intestino de dez girinos foi isolado, montado em lâminas e analisado em microscópio óptico para identificação e contagem dos itens alimentares. A análise do conteúdo alimentar dos girinos revelou uma dieta predominantemente composta por componentes fitoplanctônicos, os quais corresponderam a 65,38% (n=4550) da dieta. O item mais consumido foi *Mougeotia* sp., representando 36,20% (n=2519) dos itens alimentares, seguido por *Euastrum* cf. *groenbladii* com 20,68% (n=1439). Também foram registradas algas da família Zygnemataceae (4,30%; n=299), *Mesotaenium* sp. (1,57%; n=109) e Bacillariophyceae (0,69%; n=48), incluindo os gêneros *Gomphonema* sp., *Pinnularia* sp., e *Neidium* sp. Os organismos zooplanctônicos apresentaram baixa representatividade, correspondendo a 1,22% (n=85) da dieta, incluindo protozoários como *Arcella* sp. (0,36%; n=25), microcrustáceos (0,57%; n=40) e rotíferos, como *Lecane* sp. (0,17%; n=12), *Trichocerca* sp. (0,07%; n=5) e *Brachionus* cf. *dimidiatus* (0,04%; n=3). Adicionalmente, observou-se elevada proporção de itens não identificados, correspondendo a 29,23% (n=2034). De forma geral, a dieta dos girinos é predominantemente composta por algas. Este estudo é o primeiro levantamento dessa natureza na região, contribuindo para compreender o papel das algas e do zooplâncton na estruturação das teias tróficas em ambientes aquáticos do semiárido brasileiro.

Palavras-chave: *Ecologia trófica; limnologia; recursos hídricos; relações ecológicas.*